

CONSELHO GERAL DA ESEL

ATA nº 05/CG/2022

Aos vinte e quatro dias do mês de outubro de dois mil e vinte e dois, pelas quinze horas, reuniu nas instalações da Escola Superior de Enfermagem de Lisboa o Conselho Geral da ESEL, estando presentes os seguintes Conselheiros:

Andreia Cátia Jorge Silva da Costa - Vice-Presidente; António Ritto Coucelo; Célia Maria Gonçalves Simão de Oliveira; Diogo Nuno Fonseca da Cruz; Edgar Alexandre Pombo Hilário; João António Catita Garcia Pereira - Presidente; Maria Filomena Mendes Gaspar; Maria da Graça Melo e Silva; Maria da Graça Vinagre da Graça; Maria José Costa Dias; Maria Teresa Sarreira Leal; Miguel Joaquim Nunes Serra.

Não compareceram à reunião o Conselheiro, Paulo Rosário de Carvalho Seabra e as Conselheiras e Maria Margarida Nunes Gaspar de Matos, justificando a sua ausência.

Participaram na reunião a convite do Presidente do CG, o Presidente da ESEL, Professor João Santos.

De acordo com a convocatória enviada, a reunião teve a seguinte ordem de trabalhos:

1. Aprovação da Ata nº4-CG-2022;
2. Informações;
3. Discussão e aprovação do Orçamento e Plano de Atividades para 2023;
4. Análise da situação atual do ensino na ESEL e perspetivas de desenvolvimento;
5. Outros assuntos.

O Presidente do Conselho Geral tomou a palavra, dando as boas-vindas a todos os presentes, dando de seguida início à ordem de trabalhos.

Ponto 1 - Foi posta a votação a Ata nº 4 de 2022, a qual após uma pequena alteração, foi aprovada por unanimidade.

Ponto 2 - Foi informado que a estudante Filipa Alexandre Dionísio Tavares não pôde comparecer na reunião por se encontrar doente. A estudante deveria tomar posse como Conselheira do CG em substituição da conselheira Ana Sofia Padeiro Tojal Laura Pinto que cessou o seu mandato pelo facto de ter terminado o Curso de Enfermagem na ESEL.

O Presidente do CG, informou os Conselheiros que brevemente o CG daria início ao processo de eleição para Presidente da ESEL, dado que o atual mandato do Presidente termina em julho de 2023.

Informou ainda que em março de 2023 a Provedora do Estudante termina o seu mandato, pelo que será necessário na próxima reunião os Conselheiros trazerem algumas propostas e sugestões para se dar início a este processo.

Foi ainda referido o Dia da ESEL que se comemora no dia 5 de dezembro. A Conselheira Andreia Costa aproveitou para informar que no ano passado o CIDNUR deu início a um processo de atribuição de prémios no valor de 2 000,00 euros, disponibilizados pela Caixa Geral de Depósitos e que foram distribuídos por dois investigadores, tendo como estratégia e estímulo a comunicação científica. Este ano iriam manter a atribuição dos prémios com uma nota adicional, este valor será dividido em três, sendo um dos prémios atribuído a um estudante de doutoramento, com vista ao incentivo à investigação. Estes prémios serão entregues aos investigadores premiados no Dia da ESEL.

Ponto 3 – Foi colocada à discussão a proposta de Orçamento para 2023, e a proposta do Plano de Atividades 2023 da ESEL.

O Presidente da ESEL tomou a palavra e após apresentar os cumprimentos partilhou uma nota explicativa, esquematizada, sobre a proposta de Orçamento. Começou por informar que esta proposta de orçamento ainda não tinha sido aprovada e face a algumas notícias antevê-se que ainda seja alterada relativamente ao plafom inicialmente atribuído. Referiu que esta proposta mantém as condições que foram assinadas e aprovadas no contrato de legislatura com o anterior Ministro, havendo a indicação da atual Ministra que manterá as condições dos aumentos previstos no contrato de legislatura.

Referiu que este orçamento mantém os compromissos que foram assumidos anteriormente, nomeadamente a compensação pela redução do valor da propina do Curso de Licenciatura.

Prosseguiu clarificando todas as rubricas constantes do documento destacando algumas delas.

Terminada a apresentação da proposta do Orçamento e do Plano de Atividades para 2023, o Presidente do CG agradeceu e salientou que foi uma apresentação muito aprofundada permitindo perceber o que está a acontecer na Escola e o que se prevê que aconteça em 2023, passando de seguida à discussão. Os Conselheiros colocaram algumas questões, que foram esclarecidas pelo Presidente da ESEL.

Terminadas as intervenções e a resposta às questões, a proposta de Orçamento para 2023 e o Plano de Atividade 2023, foram colocados à votação do Conselho Geral, tendo sido aprovadas por unanimidade.

Ponto 4 – O Presidente da ESEL começou por informar que, no que respeita ao Curso de Enfermagem, este ano letivo a ESEL teve 1541 candidatos na primeira fase para as 285 vagas disponibilizadas e foram colocados 288 estudantes. Referiu que houve uma diminuição da nota, sendo que no ano anterior foi

160.06 e este ano passou para 154.06, mesmo assim, comparativamente a outras Escolas a ESEL foi a que menos diminuiu na nota. Referiu que a ESEL se encontra numa posição muito favorável, apesar de se ter registado uma diminuição nas candidaturas, registou-se quase dois candidatos para cada vaga em primeira opção. Fez ainda um resumo relativamente ao número de candidatos que passaram as duas fases no Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior. Relativamente à situação dos estudantes matriculados, informou que se verificaram 368 estudantes no 1º Ano, 284 no 2º Ano, 287 no 3º Ano e 123 no 4º Ano, sendo que 172 estudantes do 3º Ano, ainda se encontram em estágio e só mais tarde transitarão para o 4º Ano. Referiu ainda as dificuldades com que a ESEL se depara todos os anos para colocação dos estudantes em campos de estágio. Esta situação é sempre uma preocupação para a Escola transmitindo que iria levar este assunto brevemente ao Diretor Geral do Ensino Superior. Referiu-se ainda aos estudantes provenientes dos países africanos dizendo que a taxa de sucesso é muito baixa. Esclareceu que de 69 estudantes, só seis é que tiveram aproveitamento no 1º Ano. Verificam-se ainda muitas desistências atribuindo como causas as dificuldades que estes estudantes enfrentam, nomeadamente, a sua chegada tardia, problemas de integração, processos por regularizar, são situações que contribuem para o insucesso e desistências destes estudantes.

Relativamente ao 2º Ciclo, informou que todos os cursos foram acreditados para seis anos, à exceção dos Cursos de Mestrado em Enfermagem Médico-cirúrgica na Área de Enfermagem à Pessoa em Situação Crítica e Enfermagem em Saúde Materna e Obstétrica que foram acreditados para três anos. No que respeita às Pós-Graduações, informou que o Curso de Gestão está a decorrer, estão ainda a decorrer as inscrições para o 2º Curso de Supervisão, o Plano de estudos do Curso Enfermagem do Trabalho com a Escola Nacional de Saúde Pública, no âmbito da proposta de Protocolo, também está concluído e aprovado pelos Conselhos Técnico-Científico e Científico, aguarda-se pronúncia desta Escola, sendo previsível que o Curso inicie em janeiro. Referiu ainda que existem outros Cursos que já foram aprovados em CT-C.

Partilhou um documento explicativo sobre o número de estudantes da formação do 2º Ciclo e Pós-Graduações. Relativamente ao preenchimento das vagas, os alunos inscreveram-se preenchendo a totalidade das vagas, mas depois não se matricularam, permitindo uma diminuição de alunos do Mestrado.

Informou ainda que pela primeira vez a ESEL participou numa delegação do CCISP ao Brasil com o objetivo de perceber se seria uma mais-valia a ESEL apostar neste mercado. Verificou-se que é um

mercado que pode ser explorado, sendo para o efeito, necessário tomar decisões, nomeadamente abrir vagas internacionais, e aumento da propina.

Comunicou também que a Ministra da CTES assumiu que quer rever a forma de financiamento do ensino superior este ano. O Presidente entende que se avizinham desafios interessantes nesta matéria.

Continuou dizendo que existem desafios para a formação, considerando que um deles passará por trabalho de proximidade nas organizações, nomeadamente através dos docentes que estão mais próximos das instituições, desta forma poderá ser garantido não só lugares de estágios, mas desenvolvimento de projetos que façam sentido para todas as organizações com a participação dos estudantes e ligação à investigação de todos os ciclos de estudo.

Informou ainda que o Conselho Nacional do Ensino Público de Enfermagem, publicou um documento que chama a atenção para a dificuldade crescente na concretização dos ensinamentos clínicos por falta de compromisso do Serviço Nacional de Saúde com o ensino público de enfermagem.

Informou que não é fácil formar doutores na área de Enfermagem e que as facilidades institucionais para o doutoramento não são frequentes, apesar de poder haver estatuto de trabalhador-estudante em algum dos casos, sendo o doutoramento um trabalho demorado, muitos estudantes acabam por desistir e outros prolongam o seu estudo e passam a regime de tempo parcial, concluindo o seu doutoramento já com idades próximas ou mais dos quarenta anos. Com este rácio tão baixo, fica difícil encontrar doutores no mercado, por este motivo o rejuvenescimento do corpo docente da ESEL fica muito limitado. Fez ainda um resumo sobre o mapa de pessoal e referência a abertura de concursos para contratação de professores coordenadores e adjuntos. Relativamente às regras da A3ES para a acreditação dos cursos a ESEL tem 54 doutores, mas só 35 são em enfermagem, há 69 docentes com o título de especialista ou com doutoramento em enfermagem.

Após a intervenção do Presidente da ESEL, passou-se à discussão.

Nesta discussão a Conselheira Maria José Costa Dias, comunicou que na sua instituição (Centro Hospitalar Universitário de Lisboa Central) estão a abrir concurso a nível nacional para a contratação de enfermeiros especialistas e constatou-se que na área da especialidade existe uma lacuna grave de falta de enfermeiros com a especialidade de saúde materna e obstétrica, no serviço que dirige existem muitas vagas e por falta de enfermeiros desta especialidade não vão conseguir suprir as vagas existentes. Neste contexto de dificuldades fez um apelo à ESEL para formar mais especialistas nesta área a fim de suprirem as carências verificadas não só no CHULC, mas também noutras instituições públicas que sentem a mesma dificuldade. O Presidente da ESEL respondeu que compreende, mas esta é uma área crítica

devido ao reduzido número de doutores que a ESEL tem nesta área, também a falta de campos de estágio é um problema para garantir o número de partos necessários para completar a formação, no entanto comprometeu-se que iria junto dos responsáveis do Curso reavaliar a situação e perceber se no próximo ano, poderiam aumentar o número de vagas para formação especializada nesta área.

O Conselheiro António Coucelo na sua intervenção alertou para a possibilidade do ensino à distância, referindo que o e-learning pode ser o futuro não integral e nem a curto prazo porque é necessário requisitos e formação na área, mas se estiver no horizonte da ESEL é importante começar a pensar no assunto.

Ficou agendada provisoriamente uma reunião para dia dezanove de dezembro de 2022, no caso de se justificar.

Nada mais havendo a tratar o Presidente do CG deu por encerrada a reunião pelas dezassete horas e trinta minutos, da qual foi lavrada a presente ata.

O Presidente do Conselho Geral



Prof. Doutor João António Catita Garcia Pereira

A Secretária do Conselho Geral



Dra. Maria de Fátima Rosa da Silva

Anexo XI

Declaração de conformidade do Projeto de Orçamento

Programa:	011 - Ciência, Tecnologia e Ensino Superior
Ministério:	Ciência, Tecnologia e Ensino Superior
Designação Serviço:	Escola Superior de Enfermagem de Lisboa
Código Serviço:	5748

Declaro que a informação registada no Sistema de Orçamento de Estado (SOE) está conforme com a proposta do orçamento aprovada pela Tutela, respeitando o plafond distribuído ao serviço/organismo. Mais declaro que o Mapa OE – 12/Mapa OP – 01 foi submetido devidamente no SOE acompanhado dos seguintes documentos:

- Memória Justificativa da proposta do orçamento do Serviço
- Mapa de pessoal do serviço ou organismo aprovado pela Tutela
- Atualização do Sistema Central de Encargos Plurianuais (SCEP)
- Demonstrações financeiras previsionais *
- Parecer do órgão de fiscalização **
- Documento comprovativo do NIPC/NIF ***
- Anexos Relativos a Despesas com o Pessoal (Anexos II, IIA)
- Identificação de iniciativas de eficiência e controlo orçamental (Anexo X)
- Declara-se que as demonstrações financeiras previsionais se encontram em conformidade com as orientações do acionista. ****
- Declara-se que esta entidade, no que se refere a investimentos estruturantes, conforme se estabelece nos pontos 64 e 65 (selecionar alternativa):
 - A - Não desenvolve investimentos que se integrem nos investimentos estruturantes
 - B – Desenvolve investimentos que se integram nos investimentos estruturantes e procedeu à sua inscrição ao nível do «projeto»
- Declara-se que estão vertidas no Projeto de Orçamento todas as receitas e despesas enquadradas no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência, se aplicável.

O responsável máximo do serviço



(Assinatura digital certificada)

Data: (registada automaticamente)

* Não aplicável aos Serviços Integrados.

** Não aplicável aos Serviços Integrados e EPR abrangidas pelo regime simplificado.

*** Aplicável às entidades que passaram a integrar o perímetro das Administrações Públicas em 2023 e às entidades cujo NIPC/NIF tenha sofrido alteração em 2022.

**** Aplicável às EPR.

Conteúdo funcional	Categorias	Área de formação académica e/ou profissional	Ocupados (1 de julho)	Ocupados ETIs	Previsão para 2023	Previsão para 2023 (ETIs)	Lugares cativos (a adicionar apenas em caso de regresso)	Obs.
TOTAL			20	20,00	34,00	34,00	8	
Desempenho de funções de concepção e aplicação em qualquer das seguintes áreas: gestão e arquitetura de sistemas de informação; infraestruturas tecnológicas ou engenharia de software	Especialista de informática	Apoio Informático	3	3,00	3,00	3,00	1	1TS Comissão Serviço ESEL
	Técnico de informática	Apoio Informático	3	3,00	5,00	5,00		1 concursa a decimar
	Tec. Informática adjunta	Apoio Informático	1	1,00	1,00	1,00		1 lugar por mobilidade intercarreiras de A/O
TOTAL			7	7,00	9,00	9,00	1	
Carreira Geral de Assistente Técnico:								
Funções de chéfia técnica e administrativa em uma subunidade orgânica ou equipa de suporte, por cujos resultados é responsável. Realização das atividades de programação e organização do trabalho do pessoal que condensa, segundo orientações e diretrizes superiores. Execução de trabalhos de natureza técnica e administrativa de maior complexidade.	Coordenador técnico		1	1,00	1,00	1,00		
Funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em diretrizes bem definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, nas áreas de actuação comuns e instrumentais e nos vários domínios de actuação dos órgãos e serviços.	Assistente técnico		41	41,00	42,00	42,00	6	3 mobilidade noutras instituições - 3 mobilizar dentro CNP
TOTAL			42	42,00	43,00	43,00	6	
Carreira Geral de Assistente Operacional:								
Funções de chéfia do pessoal da carreira de assistente operacional. Coordenação geral de todas as tarefas realizadas pelo pessoal alocado aos sectores de actividade sob sua supervisão.	Encarregado geral operacional			0,00	0,00	0,00		
Funções de coordenação dos assistentes operacionais atentos ao seu sector de actividade, por cujos resultados é responsável. Realização das tarefas de programação, organização e controlo dos trabalhos a executar pelo pessoal sob sua coordenação. Substituição do encarregado geral nas suas ausências e impedimentos.	Encarregado operacional		1	1,00	1,00	1,00		1 AO em Mobilidade na categoria de Encarregado Operacional
Funções de natureza executiva, de carácter manual ou mecânico, enquadradas em directivas gerais bem definidas e com graus de complexidade variáveis. Execução de tarefas de apoio elementares, indispensáveis ao funcionamento dos órgãos e serviços, podendo comportar esforço físico. Responsabilidade pelos equipamentos sob sua guarda e pela sua correcta utilização, procedendo, quando necessário, à manutenção e reparação dos mesmos.	Assistente operacional		30	30,00	30,00	30,00	8	1 AO em Mobilidade na categoria de Encarregado Operacional - 1 AO em Mobilidade na categoria de Técnico de Informática - 1 AO em Mobilidade na categoria de Assistente Operacional
TOTAL			31	31,00	31,00	31,00	8	
Total Carreiras Gerais			297	236,74	333,00	273,50	20,00	

O Presidente da ESEL,
João Carlos Barreiros dos Santos

Assinado de forma digital por [Assinatura Qualificada] João Carlos Barreiros dos Santos
Dados: 2022.08.18 12:59:12 +01'00'



RELATÓRIO DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

Introdução

Nos termos da alínea b) do n.º 1 do artigo 28.º da Lei n.º 3/2004, de 15 de janeiro, procedemos à revisão dos Instrumentos de Gestão Previsional da Escola Superior de Enfermagem de Lisboa (a Entidade) relativos ao exercício de 2023, que compreendem o balanço previsional, a demonstração de resultados previsional, o orçamento da despesa e orçamento da receita, incluindo os pressupostos em que se basearam e o Plano de Atividades da Entidade. O montante total do orçamento da despesa e da receita apresentado totaliza 11.966.300 euros.

Responsabilidades do órgão de gestão sobre instrumentos de gestão previsional

É da responsabilidade do Órgão de Gestão a preparação e apresentação de Instrumentos de Gestão Previsional e a divulgação dos pressupostos em que as previsões neles incluídas se baseiam. Estes Instrumentos de Gestão Previsional são preparados nos termos definidos pelas orientações da Direção-Geral do Orçamento, constantes da Circular Série A n.º 1407, de 1 de agosto de 2022.

Responsabilidades do auditor sobre a revisão dos instrumentos de gestão previsional

A nossa responsabilidade consiste em (i) avaliar a razoabilidade dos pressupostos utilizados na preparação dos Instrumentos de Gestão Previsional; (ii) verificar se os Instrumentos de Gestão Previsional foram preparados de acordo com os pressupostos; e (iii) concluir sobre se a apresentação dos Instrumentos de Gestão Previsional é adequada, e emitir o respetivo relatório.

O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a Norma Internacional de Trabalhos de Garantia de Fiabilidade 3400 (ISAE 3400) - Exame de Informação Financeira Prospetiva, e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Conclusão e opinião

Baseado na nossa avaliação da prova que suporta os pressupostos, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que esses pressupostos não proporcionam uma base razoável para as previsões contidas nos Instrumentos de Gestão Previsional da Entidade acima indicados. Além disso, em nossa opinião a projeção está devidamente preparada com base nos pressupostos e está apresentada de acordo com as orientações da Direção-Geral do Orçamento, constantes da Circular Série A n.º 1407, de 1 de agosto de 2022.

Devemos, contudo, advertir que, frequentemente, os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais serão provavelmente diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Porto, 18 de agosto de 2022



CROWE & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

Representada por João Miguel Neiva de Oliveira Coelho Pires, ROC

Registo na OROC n.º 1603

Registo na CMVM n.º 20161213

ANEXO II Fundamentação do Orçamento de despesa com pessoal

ORÇAMENTO: 2023 ORÇAMENTO DE ESTADO
SERVIÇO: 5748 ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE LISBOA

Pág. 1 de 2

Paquetização de Despesa em Junho de 2022	Tipo de Etlivo	Designação Cargo/Categoria/grupo (Tabela SICE)	Nº de postos de trabalho etlivos	Remuneração líquida	Subsidios de Férias e Natal	Encargos da Entidade Patronal	Restantes de Despesa com Pessoal	Total das Despesas com Pessoal (exclui retêncões)	Retêncões na fonte IRS	Retêncões na fonte SS	Retêncões na fonte CGA	Retêncões Subsistema de Saúde	Outras retêncões na fonte
		02 Dirigente Superior De 1º Grau	1	6.046,30	6.046,30	2.872,00	119,29	15.093,89	4.256,00	0,00	1.330,18	423,24	0,00
		03 Dirigente Superior De 2º Grau	3	15.396,59	14.807,76	7.174,00	322,50	37.022,85	9.327,00	0,00	3.322,69	1.056,55	0,00
		05 Dirigente Intermediário De 2º Grau	3	8.817,55	8.226,16	4.047,90	238,50	21.330,11	3.977,00	1.207,30	667,52	575,93	0,00
		06 Dirigente Intermediário De 3º Grau E Seguinies	2	4.156,67	4.156,67	1.974,50	175,67	10.653,91	1.812,00	0,00	914,50	280,98	0,00
		07 Técnico Superior	27	31.887,52	23.129,83	11.248,40	1.884,36	67.930,11	7.623,29	3.500,19	1.709,55	1.623,88	24,32
		08 Assistente Técnico, Técnico De Nível Intermediário, Pessoal Administrativo	43	35.795,06	26.452,88	14.867,11	4.157,27	81.272,32	3.786,00	2.855,54	4.070,71	2.149,63	47,49
		09 Assistente Operacional, Operário, Pessoal Auxiliar	31	21.590,82	16.808,82	9.402,51	3.903,30	51.505,45	1.034,00	3.197,36	1.157,43	1.422,14	18,82
		11 Informático	7	9.383,54	7.993,90	4.144,54	674,18	22.196,16	2.587,00	1.919,57	0,00	608,22	9,90
		17 Pessoal De Investigação Científica	2	5.010,95	2.319,12	1.740,89	166,95	9.237,92	1.777,00	806,31	0,00	94,21	0,00
		19 Docente Ensino Superior Politécnico	196	394.940,54	338.718,72	171.914,61	8.731,10	914.304,97	183.374,00	13.738,15	65.725,37	24.205,52	550,74
	(1) Total Junho 2022		315	533.007,75	448.480,36	229.386,46	20.173,12	1.231.027,89	218.513,29	27.284,42	78.637,95	32.431,20	65,26
Estimativa de Despesa com pessoal em 31-dez-2022		02 Dirigente Superior De 1º Grau	1	72.555,60	12.092,60	20.103,95	1.781,75	106.633,90	29.792,00	0,00	9.311,26	2.962,69	0,00
		03 Dirigente Superior De 2º Grau	3	184.763,08	29.815,52	50.919,67	3.168,06	268.486,33	66.010,00	0,00	23.707,60	7.255,64	0,00
		03 Dirigente Superior De 2º Grau	1	11.574,05	0,00	0,00	0,00	11.574,05	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		04 Dirigente Intermediário De 1º Grau	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		05 Dirigente Intermediário De 2º Grau	3	105.610,80	16.452,32	29.037,44	4.107,67	155.408,03	29.344,00	8.754,76	4.828,40	4.030,74	0,00
		06 Dirigente Intermediário De 3º Grau E Seguinies	2	48.882,44	8.913,74	13.821,59	2.147,55	74.165,32	12.684,00	0,00	6.401,50	2.036,66	0,00
		07 Técnico Superior	25	342.246,65	52.940,75	95.246,64	27.740,84	510.175,08	44.730,00	28.095,37	12.032,72	1.720,79	340,48
		07 Técnico Superior	6	88.747,68	0,00	0,00	0,00	88.747,68	17.891,04	0,00	0,00	0,00	0,00
		08 Assistente Técnico, Técnico De Nível Intermediário, Pessoal Administrativo	43	433.620,92	71.090,27	121.536,47	55.084,29	661.330,95	25.536,00	31.037,35	25.797,26	18.023,13	669,76
		09 Assistente Operacional, Operário, Pessoal Auxiliar	31	279.276,16	44.417,66	78.516,63	40.600,29	442.107,74	10.262,00	25.570,58	8.367,80	11.063,78	217,42
		11 Informático	8	112.602,48	18.863,20	31.603,13	11.732,84	174.101,65	18.634,00	14.282,32	0,00	4.636,25	138,60
		17 Pessoal De Investigação Científica	2	66.591,96	11.098,66	18.451,52	2.147,55	98.289,69	20.510,00	8.545,88	0,00	1.562,94	0,00
		19 Docente Ensino Superior Politécnico	192	4.332.887,96	717.206,38	1.202.545,23	115.203,22	6.387.842,79	1.194.956,00	111.851,24	428.998,08	14.865,03	7.640,79
	(2) Total 31-Dez-2022		317	6.080.579,78	982.091,10	1.661.681,27	263.714,06	8.988.066,21	1.470.349,04	228.117,50	520.440,62	68.189,74	9.007,04

2022/08/18

ANEXO II
Fundamentação do Orçamento de despesa com pessoal

ORÇAMENTO: 2023 ORÇAMENTO DE ESTADO
SERVIÇO: 5748 ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE LISBOA

Pág. 2 de 2

Personal a regular e previsto de saláris com pessoal em 2023)	Tipo de Efeito	Designação Cargo/Categoria/Grupo (Tabela SIOE)	Nº de postos de trabalho efetivos	Remuneração líquida	Subsidios de Famílias e Natal	Encargos da Entidade Patronal	Restantes Despesas com Pessoal	Total das Despesas com Pessoal (exclui retenções)	Retenções na fonte IRS	Retenções na fonte SS	Retenções na fonte CGA	Retenções Sistema de Saúde	Outras retenções na fonte
	Eleitivos reais em funções - Mapa Pessoal	02 Dirigente Superior De 1º Grau	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Eleitivos reais em funções - Mapa Pessoal	03 Dirigente Superior De 2º Grau	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Outros	03 Dirigente Superior De 2º Grau	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Eleitivos reais em funções - Mapa Pessoal	04 Dirigente Intermédio De 1º Grau	1	40.058,16	6.046,36	10.949,82	1.101,87	58.158,21	12.448,22	0,00	4.555,70	1.481,36	0,00
	Eleitivos reais em funções - Mapa Pessoal	05 Dirigente Intermédio De 2º Grau	1	34.108,92	5.290,55	9.431,34	1.101,87	49.932,69	10.185,07	4.073,73	0,00	1.286,19	0,00
	Eleitivos reais em funções - Mapa Pessoal	06 Diligente Intermédio De 3º Grau E Seguintes	1	22.673,88	3.778,99	6.282,55	1.101,87	33.837,28	5.528,65	2.909,81	0,00	925,85	0,00
	Eleitivos reais em funções - Mapa Pessoal	07 Técnico Superior	9	140.700,48	23.450,08	38.985,76	9.916,83	213.053,15	25.007,80	19.769,58	0,00	6.280,01	0,00
	Contratos letâta e avença	07 Técnico Superior	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Eleitivos reais em funções - Mapa Pessoal	08 Assistente Técnico, Técnico Do Nível Intermédio, Pessoal Administrativo	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Eleitivos reais em funções - Mapa Pessoal	09 Assistente Operacional, Operário, Pessoal Auxiliar	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Eleitivos reais em funções - Mapa Pessoal	11 Informático	1	13.840,80	2.306,80	3.835,06	1.101,87	21.084,53	2.115,33	1.778,24	0,00	565,17	0,00
	Eleitivos reais em funções - Mapa Pessoal	17 Pessoal De Investigação Científica	1	38.762,52	6.460,42	10.740,45	1.101,87	57.065,26	12.933,76	4.974,52	0,00	1.582,80	0,00
	Eleitivos reais em funções - Mapa Pessoal	19 Docente Ensino Superior Politécnico	8	55.659,84	9.276,64	15.422,41	8.814,86	89.173,85	19.286,13	44.899,27	0,00	14.285,81	0,00
	(3) Total Variação 2023		22	345.804,60	56.609,84	95.647,39	24.241,14	522.302,97	87.484,96	74.401,15	4.555,70	28.427,19	0,00
	(2) + (3) Total OE 2023		339	6.426.394,38	1.038.700,94	1.757.328,66	287.995,20	9.510.369,18	1.557.894,00	308.518,65	525.095,32	94.616,93	9.007,04

2022/08/18

Anexo II-A

ANEXO II-A

Evolução dos movimentos de pessoal

ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE LISBOA

Orçamento de Estado 2023

Pág 1

Movimentos	Ocorridos entre 01/01/2021 e 31/12/2021	Ocorridos entre 01/01/2022 e 31/12/2022	Ocorridos entre 01/01/2023 e 31/12/2023
	1 de janeiro:	1 de janeiro:	1 de janeiro:
(1) Início do período:	278	288	317
(2) Entradas	0	0	0
Alteração de leis orgânicas	0	0	0
Mobilidade	0	0	0
Regresso	0	0	0
Admissões externas a serviços Adm. Central	15	41	14
Outros motivos	53	20	8
(3) Saídas	0	0	0
Alterações de leis orgânicas	0	0	0
Aposentações	5	7	0
Rescisões	13	3	0
Mobilidade	8	3	0
Requalificação	0	0	0
Outros motivos	32	19	0
	31 de dezembro:	31 de dezembro:	31 de dezembro:
(4) = (1)+(2)-(3) Fim do período:	288	317	339

Por memória :

Varição (4)-(1)	10	29	22
Varição em % (4)/(1)	3,6	10	7

2021: Entradas: 5 docentes tempo integral; 60 docentes tempo parcial ; 6 Técnicos Superiores; 2 informáticos; 1 investigador estagiário; 1 coord núcleo 2021:Saídas: 4 Docentes aposentação;32 docentes tempo parcial + 5 rescisões doc tempo parcial+ 8 rescisões pessoal não docente+ 8 mobilidades+ 1AO morte +1AO Aposentação; 2022: Entradas: 1 Investigador;20 docentes tempo parcial; 2 TS; 14 AT;8 AO;2 INF;2022 Entradas Previsão:7 professores Adjuntos; 5 técnicos Superiores;1 técnico de informática;1 assistente técnico CDB; 2022: saídas: 5 Doc tempo integral aposentação;1 Doc licença sem venvimento; 19 Docentes tempo parcial; 1 AT aposentação;1 AO Aposentação;2 AT Outros; 2 AO Mobilidade+ 1 AT mobilidade;1 Coord Núcleo;2023: Entradas Previsão: 1 Diretor de Serviços; 1 chefe de divisão;1 coordenador de núcleo 4º grau; 8 professores coordenadores (diferencial); 1 investigador auxiliar; 9 Técnicos superiores; 1 Técnico de informática;



ORÇAMENTO DE ESTADO

ORÇAMENTO DE DESPESA

2022/08/19

Pág. 1 de 3

ORÇAMENTO: 2023 Orçamento de Estado
SERVIÇO: 5748 ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE LISBOA
ORGANICA : 101038600 ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE LISBOA

PROGRAMA	MEDIDA	FUNCIONAL	ECONÓMICA	RUBRICA	ACTIVIDADE	PROJECTO	FONTE FIN.	PROPOSTO	APROVADO
011	018	0940	01 01 02	00.00	194	00000.00000	311	11.574	11.574
011	018	0940	01 01 03	A0.00	194	00000.00000	311	5.671.324	5.671.324
011	018	0940	01 01 03	B0.00	194	00000.00000	311	3.752	3.752
011	018	0940	01 01 06	A0.00	194	00000.00000	311	626.401	626.401
011	018	0940	01 01 07	A0.00	194	00000.00000	311	88.748	88.748
011	018	0940	01 01 11	A0.00	194	00000.00000	311	16.552	16.552
011	018	0940	01 01 12	A0.00	194	00000.00000	311	13.111	13.111
011	018	0940	01 01 13	A0.00	194	00000.00000	311	234.898	234.898
011	018	0940	01 01 14	SF.A0	194	00000.00000	311	518.645	518.645
011	018	0940	01 01 14	SN.A0	194	00000.00000	311	518.645	518.645
011	018	0940	01 02 02	00.00	194	00000.00000	311	17.000	17.000
011	018	0940	01 02 04	00.00	194	00000.00000	311	7.050	7.050
011	018	0940	01 02 05	00.00	194	00000.00000	311	1.898	1.898
011	018	0940	01 02 11	00.00	194	00000.00000	311	13.649	13.649
011	018	0940	01 03 03	00.00	194	00000.00000	311	3.182	3.182
011	018	0940	01 03 05	A0.A0	194	00000.00000	311	878.131	878.131
011	018	0940	01 03 05	A0.B0	194	00000.00000	311	540.000	540.000
011	018	0940	01 03 10	SS.00	194	00000.00000	311	4.331	4.331
011	018	0940	02 02 10	00.00	194	00000.00000	311	10.534	10.534
011	018	0940	02 02 13	00.00	194	00000.00000	311	5.000	5.000
TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO								9.184.425	9.184.425
011	018	0940	02 02 13	00.00	194	00000.00000	482	12.898	12.898
011	018	0940	02 02 14	D0.00	194	00000.00000	482	23.130	23.130
011	018	0940	02 02 20	E0.00	194	00000.00000	482	112.500	112.500
011	018	0940	04 08 02	B0.00	194	00000.00000	482	79.075	79.075
TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO								227.603	227.603
011	018	0940	01 03 05	A0.A0	194	00000.00000	513	339.198	339.198



ORÇAMENTO DE ESTADO
ORÇAMENTO DE DESPESA

2022/08/19

Pág. 2 de 3

ORÇAMENTO: 2023 Orçamento de Estado
SERVIÇO: 5748 ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE LISBOA
ORGÂNICA: 101038500 ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE LISBOA

PROGRAMA	MEDIDA	FUNCIONAL	ECONÓMICA	RUBRICA	ACTIVIDADE	PROJECTO	FONTE FIN.	PROPOSTO	APROVADO
011	018	0940	02 01 05	00.00	194	00000.00000	513	136.473	136.473
011	018	0940	02 01 08	A0.00	194	00000.00000	513	7.774	7.774
011	018	0940	02 01 20	00.00	194	00000.00000	513	39.296	39.296
011	018	0940	02 02 01	A0.00	194	00000.00000	513	966.666	966.666
011	018	0940	02 02 02	00.00	194	00000.00000	513	257.089	257.089
011	018	0940	02 02 03	00.00	194	00000.00000	513	37.844	37.844
011	018	0940	02 02 08	00.00	194	00000.00000	513	57.244	57.244
011	018	0940	02 02 09	A0.00	194	00000.00000	513	8.105	8.105
011	018	0940	02 02 09	B0.00	194	00000.00000	513	9.511	9.511
011	018	0940	02 02 09	C0.00	194	00000.00000	513	4.120	4.120
011	018	0940	02 02 09	D0.00	194	00000.00000	513	8.850	8.850
011	018	0940	02 02 09	F0.00	194	00000.00000	513	1.613	1.613
011	018	0940	02 02 12	B0.00	194	00000.00000	513	10.328	10.328
011	018	0940	02 02 13	00.00	194	00000.00000	513	24.996	24.996
011	018	0940	02 02 18	00.00	194	00000.00000	513	161.611	161.611
011	018	0940	02 02 19	C0.00	194	00000.00000	513	77.522	77.522
011	018	0940	02 02 20	A0.C0	194	00000.00000	513	268.098	268.098
011	018	0940	02 02 20	E0.00	194	00000.00000	513	30.340	30.340
011	018	0940	02 02 25	00.00	194	00000.00000	513	1.441	1.441
011	018	0940	06 02 03	IV.00	194	00000.00000	513	7.879	7.879
011	095	0940	02 02 25	00.00	194	00000.00000	513	9.000	9.000
011	096	0940	07 02 06	A0.B0	194	00000.00000	513	49.197	49.197
TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO								2.514.195	2.514.195
TOTAL DA ORGÂNICA								11.926.223	11.926.223
ORGÂNICA:	108038500	ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE LISBOA							



3.ª Direção-Geral do Orçamento, do Tesouro e da Administração Financeira

2022/08/19

ORÇAMENTO DE ESTADO ORÇAMENTO DE DESPESA

Pág. 3 de 3

ORÇAMENTO: 2023 Orçamento de Estado
SERVIÇO: 5748 ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE LISBOA
ORGÂNICA: 108038500 ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE LISBOA

PROGRAMA	MEDIDA	FUNCIONAL	ECONÓMICA	RUBRICA	ACTIVIDADE	PROJECTO	FONTE FIN.	PROPOSTO	APROVADO	
011	102	0940	01 01 06	D0.00	000	13119,00001	483	2.281	2.281	
011	102	0940	04 08 02	B0.00	000	13119,00001	483	37.796	37.796	
TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO									40.077	40.077
TOTAL DA ORGÂNICA									40.077	40.077
TOTAL DO SERVIÇO									11.966.300	11.966.300

ORÇAMENTO DE ESTADO ORÇAMENTO DE RECEITA

Pág. 1 de 2

ORÇAMENTO: 2023 Orçamento de Estado

SERVIÇO: 5748 ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE LISBOA

ORGÂNICA : 101038500 ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE LISBOA

Prog/Med	Económica	Fonte	Aprovado	Diploma	Num. Diploma	Data Diploma	Descrição Diploma	
011 018	06 03 01	99,99	311	9.184.425	Circular	SÉRIE A N.º 1407	02/08/2022	Instruções para preparação do Orçamento do Estado para 2023
TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO			9.184.425					
011 018	06 09 01	05,78	482	227.603	Protocolo	F101-KA226-HE-092548	22/06/2021	Projeto DOMINO
					Protocolo	F101-KA201-066493	15/07/2020	Projeto SHEHAP
					Protocolo	EIT-PILLAR 3 INNOVAT	01/07/2022	Projeto INNOVAID
					Protocolo	EEA GRANTS PORTUGAL	01/07/2022	Projeto TRACTION
					Protocolo	PT01-KA131-HED-03803	01/09/2020	Projeto HED 2021
					Protocolo	PT01-KA131-HED-57425	01/09/2021	Projeto HED 2022
TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO			227.603					
011 018	04 01 22	01,78	513	876.900	Aviso	23/PRES/2022	28/06/2022	Valor de propina e de unidade curricular - 1º Ciclo
011 018	04 01 22	02,78	513	718.750	Aviso	13/PRES/2022	01/04/2022	Valor de propina 2º Ciclo
011 018	04 01 99	02,78	513	250.000	Aviso	7723/2022	14/04/2022	Tabela de emolumentos a praticar na ESEL
011 018	04 02 01	01,78	513	1.500	Aviso	7723/2022	14/04/2022	Tabela de emolumentos a praticar na ESEL
011 018	07 01 08	01,78	513	500	Lei n.º	62/2007	10/09/2009	AL. F) N.º1 ART.º115º
011 018	07 01 99	01,78	513	600	Lei n.º	62/2007	10/09/2009	AL. F) N.º1 ART.º115º
011 018	07 02 01	01,78	513	22.000	Regulamento	1/2011/EC	18/01/2011	Regulamento de Gestão dos espaços comuns da ESEL e da ESTESL
011 018	07 02 07	01,78	513	161.999	Aviso	35/NR/2022	27/07/2022	Tabela de preços do alojamento - ano letivo 2022/2023
011 018	07 02 08	01,78	513	1.000	Lei n.º	62/2007	10/09/2009	AL. F) N.º1 ART.º115º
011 018	07 02 99	99,78	513	3.000	Lei n.º	62/2001	10/09/2009	AL. F) N.º1 ART.º115º
011 018	08 01 99	06,78	513	19.000	Protocolo	PROTOCOLO COOPERAÇÃO 2924/2011	03/10/2019	Entre a Caixa Geral de Depósitos, S.A. e a ESEL
011 018	08 01 99	99,78	513	458.946	Aviso		27/01/2011	Aprovação regulamento disponibilizado no sítio da internet da

R_315

2022-08-22 01:08:30

ORÇAMENTO DE ESTADO
ORÇAMENTO DE RECEITA

Pág. 2 de 2

ORÇAMENTO: 2023 Orçamento de Estado

SERVIÇO: 5748 ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE LISBOA

ORGÂNICA : 101038500 ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE LISBOA

Prog/Med	Económica	Fonte	Aprovado	Diploma	Num. Diploma	Data Diploma	Descrição Diploma
----------	-----------	-------	----------	---------	--------------	--------------	-------------------

ESEL e da ESTESL

TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO 2.514.195

TOTAL DA ORGÂNICA 11.926.223

ORGÂNICA : 108038500 ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE LISBOA

Prog/Med	Económica	Fonte	Aprovado	Diploma	Num. Diploma	Data Diploma	Descrição Diploma
011 102	06 03 11 01.78	483	40.077	Aviso	002/C06-103.03/2021	09/12/2021	Projeto AHED - Longlife Health Education
TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO				40.077			
TOTAL DA ORGÂNICA				40.077			
TOTAL DO SERVIÇO				11.966.300			

Proposta de
Plano de Atividades para 2023
da
Escola Superior de Enfermagem de
Lisboa

Lisboa

10 de agosto de 2022

Nota introdutória	3
1 – Promover uma governação rigorosa e transparente, baseada numa sólida prestação de contas e integrando os princípios democráticos em todas as suas operações.	7
2 – Promover uma gestão socialmente responsável das pessoas e das relações estabelecidas na organização, assente em sistemas justos, transparentes e participados, que promovam a aprendizagem ao longo da vida, a conciliação entre vida pessoal, familiar e profissional e sentimentos de pertença e satisfação por parte de todos os profissionais.....	10
3 - Promover um campus ambientalmente sustentável, seguro e saudável, que incorpore as preocupações ambientais, a promoção da saúde e da segurança no seu projeto educativo e laboral.	13
4 – Redefinir o projeto educativo, os seus desenhos curriculares e metodologias, as áreas, dimensões e objetivos e a sua complementaridade e continuidade, para formar cidadãos socialmente responsáveis, com pensamento crítico e autónomo	16
5 – Promover uma estreita ligação à comunidade, reveladora do compromisso com o desenvolvimento dos cuidados e das organizações de saúde com quem a ESEL se relaciona.....	20
6 – Tornar a investigação, uma marca distintiva da escola, promovendo a participação dos estudantes nos projetos desenvolvidos, criando incentivos e proporcionando as condições necessárias ao seu desenvolvimento	22
7 – Reforçar a internacionalização, aumentar a mobilidade e a procura de parceiros e projetos promotores do desenvolvimento.	23

8 - Renovar a imagem da ESEL, a sua estratégia de comunicação e divulgação da escola, das suas atividades e dos seus resultados.....	25
Nota final.....	27

Nota introdutória

Esta proposta de Plano de Atividades é realizada considerando a situação atual que se caracteriza pela circunstância de esta equipa ir terminar o seu mandato em Julho de 2023, pela existência de consequências pós-pandemia COVID-19, ainda relevantes, no desenvolvimento da atividade pedagógica, cujos atrasos na realização de ensinamentos clínicos ainda irão condicionar a atividade da escola durante todo o ano letivo 2022/2023 e ainda pela situação decorrente da guerra na Ucrânia, com impactos significativos causados pelo crescimento da inflação, cujo valor exato é ainda desconhecido mas, garantidamente, elevado. Este facto gera natural pressão sobre a execução orçamental, mas também terá impacto na capacidade das famílias em fazer face às despesas inerentes à frequência do ensino superior pelos seus filhos com eventuais incumprimentos no pagamento das propinas e ainda numa eventual diminuição no número de estudantes a frequentar os cursos de 2º ciclo, com impacto muito significativo nas receitas próprias da ESEL.

Não deixa de ser relevante, por outro lado, a execução do projeto de remodelação da residência, no âmbito do PRR e, esperamos, do projeto de eficiência energética nos edifícios do polo Artur Ravara e Calouste Gulbenkian cujo resultado ainda aguardamos.

Apesar destas incertezas e constrangimentos, iremos prosseguir o caminho, já iniciado, de intervenção nas várias dimensões da ESEL, de modo a conseguir criar as melhores condições para que esta evidencie a nossa Visão: ser uma referência nacional e internacional na formação e investigação em enfermagem, fortemente comprometida com o desenvolvimento dos cuidados e das organizações de saúde com quem se relaciona e que se materializa na sua missão de se constituir num centro de criação, desenvolvimento, transmissão e difusão de cultura e ciência de enfermagem, que visa a excelência e a inovação, tendo por principais fins:

- O desenvolvimento da disciplina e da profissão de enfermagem através de investigação fundamental e aplicada;

- o A formação humana nos seus aspetos cultural, científico, técnico, ético, estético e profissional, no domínio da enfermagem, assente numa atitude permanente de inovação científica e pedagógica e com respeito pela liberdade de criação;
- o A promoção, designadamente na comunidade escolar, da autonomia, inovação, liderança e responsabilidade individual pela aprendizagem ao longo da vida;
- o A promoção de uma estreita ligação com a comunidade visando, nomeadamente, a prestação de serviços numa perspetiva de desenvolvimento e valorização recíprocos e a inserção dos seus diplomados na vida profissional;
- o A participação em projetos de cooperação nacional e internacional, no âmbito da enfermagem e da saúde, que contribuam para o desenvolvimento do País e para a aproximação entre os povos.

É neste enquadramento que importa dar continuidade ao programa de ação da candidatura a presidente sufragado no mês de julho de 2019, e cujo mandato irá terminar a meio do ano a que este plano diz respeito. Não podemos deixar de referir que algumas das atividades planeadas sofreram um atraso significativo, fruto da já referida situação pandémica que alterou de forma determinante o funcionamento da escola e a sua atividade, mobilizando os recursos humanos para o desenvolvimento das suas atividades em condições completamente novas e mais difíceis, em muitos casos, e viu ameaçada a sua saúde financeira, particularmente, no que respeita à realização de receitas próprias. Como é sabido, esse programa de ação assenta em oito linhas estratégicas, que servirão de orientação, mais uma vez, para este plano de atividades:

1. Uma governação rigorosa e transparente, baseada numa sólida prestação de contas e integrando os princípios democráticos em todas as suas operações;
2. Uma gestão socialmente responsável das pessoas e das relações estabelecidas na organização, assente em sistemas justos, transparentes e participados, que promovam a aprendizagem ao longo da vida, a conciliação entre vida pessoal, familiar e profissional e sentimentos de pertença e satisfação por parte de todos os profissionais;

3. A criação e manutenção de um campus ambientalmente sustentável, seguro e saudável, que incorpore as preocupações ambientais, a promoção da saúde e da segurança no seu projeto educativo e laboral;
4. A definição do nosso projeto educativo, dos seus desenhos curriculares e metodologias, da diversidade de áreas, dimensões e objetivos e da sua complementaridade e continuidade, para formar cidadãos socialmente responsáveis, com pensamento crítico e autónomo;
5. A promoção duma estreita ligação à comunidade, reveladora do compromisso com o desenvolvimento dos cuidados e das organizações de saúde com quem se relaciona e da comunidade em que estamos inseridos;
6. A investigação como uma marca distintiva da escola, promovendo a participação dos estudantes nos projetos desenvolvidos, criando incentivos e proporcionando as condições necessárias ao seu desenvolvimento;
7. O reforço da internacionalização, no desenvolvimento da mobilidade e na procura ativa de parceiros e projetos promotores do desenvolvimento; e
8. O reforço da imagem da ESEL, da sua estratégia de comunicação e divulgação da escola, das suas atividades e dos seus resultados.

Tem ainda em conta o Contrato de Legislatura assinado em 29 de novembro de 2019 com o XXII Governo Constitucional e que já foi reafirmado pela atual Sr^a Ministra da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, que veio firmar compromissos para ambas as partes, garantindo alguma previsibilidade orçamental para as instituições de ensino superior públicas, mas também importantes desafios, com metas concretas, organizadas nas seguintes dimensões:

- o Alargar a base social de participação no ensino superior para uma sociedade baseada no conhecimento;
- o Diversificar e especializar o processo de ensino/aprendizagem no ensino superior, intensificando a atividade de I&D;
- o - Empregar melhor com mais e melhor integração entre educação, investigação e inovação e uma articulação com as empresas, o tecido produtivo e a administração pública; e

- o - Reforçar e expandir a internacionalização do ensino superior e das atividades de I&D.

E neste contexto as instituições assumiram, em concreto:

- o Uma efetiva diversificação das suas fontes de financiamento (incluindo o reforço de receitas próprias, designadamente em resultado de colaboração com a administração pública e as empresas e o reforço na captação de fundos comunitários, incluindo aqueles de gestão centralizada e no âmbito dos programas quadro de investigação e inovação);
- o O reforço das atividades de pós-graduação e da formação de adultos;
- o Assumir, valorizar e explicitar publicamente uma estratégia clara de valorização de recursos endógenos e de coesão social e territorial, assumindo a partilha de recursos humanos e materiais através de consórcios ou de outros arranjos organizacionais entre instituições de ensino superior e/ou outras instituições públicas e privadas de modo a atingir as metas acordadas;
- o Garantir uma redução significativa do insucesso e abandono escolar até ao final da legislatura, designadamente através do envolvimento institucional no acompanhamento dos estudantes; e
- o Acompanhar e monitorizar a empregabilidade dos antigos estudantes (i.e., "Alumni"), designadamente através de iniciativas do seu envolvimento efetivo com as atividades das instituições;

É, portanto, com este enquadramento, que apresentamos esta proposta de plano de atividades, que constitui a continuidade de um caminho percorrido desde 2019 e que, apesar das recentes vicissitudes por que passou, se mantém fiel aos compromissos assumidos com a sociedade, mas também com todos aqueles que vivem, estudam e trabalham na ESEL e que, legitimamente esperam vê-los concretizados - consolidarmos uma Escola com uma identidade própria, virada para o futuro, dinâmica, participada, interventiva no espaço público, parceira institucional de reconhecido mérito na área da formação e investigação em enfermagem e na extensão comunitária, que os nossos estudantes, profissionais e parceiros sintam como sua.

1 – Promover uma governação rigorosa e transparente, baseada numa sólida prestação de contas e integrando os princípios democráticos em todas as suas operações.

- A implementação do Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ), numa matriz que tem por base os referenciais da qualidade preconizados pela A3ES, sofreu, mais uma vez, atraso relacionado quer com a saída de recursos humanos quer com a necessidade de dar resposta a outras atividades consideradas prioritárias relacionadas com a submissão de projetos ao Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) quer com a implementação de novos cursos de mestrado. Ainda assim, tendo-se prosseguido o caminho de reformulação e regulamentação de processos, é possível antever passos significativos neste processo ainda em 2022 com continuidade em 2023.

Neste processo, promover-se-á a participação de toda a escola, nas dimensões estruturais:

- Recursos humanos;
- Recursos materiais e serviços;
- Gestão de informação;
- Informação pública;

Com vista à concretização da missão da ESEL, nomeadamente no que respeita:

- À conceção e aprovação da oferta formativa;
 - Ao ensino, aprendizagem e avaliação, centrados no estudante;
 - À admissão de estudantes, progressão, reconhecimento e certificação;
 - À monitorização contínua e revisão periódica dos cursos;
 - À investigação e desenvolvimento profissional de alto nível;
 - À colaboração interinstitucional e com a comunidade;
 - À internacionalização.
- Dar continuidade às reuniões e encontros de trabalho regulares, com os responsáveis dos serviços e departamentos, núcleos e gabinetes, associação de estudantes entre outros, de

modo a melhorar a comunicação organizacional e garantir a perceção da organização face ao caminho percorrido, discutir ideias, propostas e sugestões de aperfeiçoamento ou desenvolvimento. Espera-se que as suas condições de realização sejam já diferentes e mais próximas duma certa normalidade sem prejuízo de manter o recurso a tecnologias de comunicação. A presença regular nas instalações da ESEL é um objetivo que pretendemos alcançar, já que é percebida como facilitadora da criação duma maior dinâmica comunicacional que a pandemia veio comprometer.

- Disponibilizar e manter atualizada, no sítio da Escola, toda a informação relevante produzida pela ESEL: planos de atividades, relatórios, comunicados, tomadas de posição, entre outros ou sobre a ESEL: informação oficial sobre desempenho, em termos da sua atividade pedagógica e científica e económico-financeira, avaliações/auditorias internas e externas, acreditações, entre outras.
- Consolidar, melhorar e alargar o uso de ferramentas digitais como forma de promover o acesso, disponibilizar informação e agilizar a resposta e a comunicação entre serviços e, principalmente com os seus utilizadores/clientes (implementar a utilização do lportalDoc por todos os utilizadores, implementar um sistema automático de ligação da DSD à contratação de docentes a tempo parcial, retoma da criação de sistema para distribuição de estudantes em ensino clínico logo que a situação estabilize, entre outros).
- Continuar o processo de reorganização da ESEL (decorrente das recentes alterações à sua organização e funcionamento) de forma a garantir um melhor funcionamento, nomeadamente:
 - Ao nível dos Departamentos, enquanto unidades estruturais de recursos e verdadeiras unidades pedagógicas e científicas, continuar a promover uma maior autonomia no exercício das suas competências e de acordo com os seus regulamentos aprovados e homologados, e que apontam para:

- Evidenciar a sua participação nos projetos educativos da ESEL (todos os ciclos de estudos), investigação integrada no CIDNUR e serviços de extensão à comunidade;
- A definição das suas necessidades de formação/desenvolvimento;
- A gestão de recursos financeiros, nomeadamente a distribuição dos recursos atribuídos (verbas para formação, por ex.);
- A geração de receitas (projetos de formação, investigação, eventos científicos...) que possam incrementar a sua capacidade de realização e desenvolvimento de projetos (de ensino, investigação e serviços de extensão comunitária);
- Apoiar a estrutura de Núcleos e Gabinetes integrando-os na estratégia global da ESEL, criando as condições (incluindo apoio administrativo) para que possam realizar, plenamente, as atividades a que se propõem.
- Dar continuidade ao reforço da estrutura de apoio a projetos de investigação e publicação, imprescindível à captação de recursos financeiros indispensáveis à sustentabilidade desses projetos.
- Dar continuidade ao processo, já iniciado, de implementação de um modelo de contabilidade gestão que permita a avaliação mais correta da estrutura de custos, indispensável à tomada de decisão, no sentido de obter melhores resultados, com mais eficiência na gestão de recursos e processos.

2 – Promover uma gestão socialmente responsável das pessoas e das relações estabelecidas na organização, assente em sistemas justos, transparentes e participados, que promovam a aprendizagem ao longo da vida, a conciliação entre vida pessoal, familiar e profissional e sentimentos de pertença e satisfação por parte de todos os profissionais.

- Prosseguir uma política de recrutamento de recursos humanos resultante da avaliação de necessidades específicas e globais da escola, e das suas disponibilidades financeiras numa perspetiva de médio e longo prazo (constituindo reservas de recrutamento sempre que possível, para prevenir, tanto quanto possível, situações de rutura). Tem-se verificado um crescimento significativo de mobilidade decorrente de concursos ou de pedidos de mobilidade para outras instituições que tem provocado fortes constrangimentos à ESEL, que importa compensar e prevenir:
 - Promoção de concursos em todas as áreas carenciadas, de acordo com as disponibilidades financeiras, nomeadamente na categoria de técnico superior (área de recursos humanos, financeiros e patrimoniais, gestão de projetos, académica e secretariado) cujo número, no mapa de pessoal sofrerá aumento muito significativo. Também nas categorias de assistente técnico e assistente operacional, poderá haver a necessidade de novos recrutamentos com vista à manutenção de boas condições de funcionamento. O reforço, em termos de qualificação, das nossas equipas permitirá novas formas de organização do trabalho em áreas críticas como o apoio aos ensinos clínicos e ao funcionamento de coordenações e gabinetes, compensando as saídas em quase todas as áreas e serviços da escola. Por outro lado, espera-se que possam também diminuir a mobilidade já referida e os constrangimentos que tem trazido à escola.
 - Na área do pessoal docente e apesar de já ter sido conseguido um acréscimo significativo de docentes através dos concursos realizados ou iniciados em 2022 (para professor coordenador e professor adjunto), é necessário dar continuidade à promoção de

concursos para professores coordenadores e/ou professores adjuntos para substituição de professores aposentados, de acordo com as áreas departamentais consideradas prioritárias face aos atuais e futuros projetos pedagógicos e científicos da escola, continuando assim a necessária renovação do corpo docente, mas também criando condições mais favoráveis à progressão na carreira (criação de dois lugares de professor coordenador principal como estímulo à agregação para os atuais professores coordenadores). Terá ainda impacto significativo no reforço da qualificação académica do corpo docente próprio e a consequente diminuição das contratações de assistentes a tempo parcial;

- Manutenção do apoio à formação avançada, particularmente na área de enfermagem, já que é crítico perspetivar o corpo docente futuro, em termos da sua dimensão e qualificação específica, para garantir uma oferta formativa diversificada face às necessidades do mercado.
- Concretizar a revisão do sistema de avaliação de desempenho com vista a obter maior justiça e transparência, dando continuidade às ações com vista a melhorar a compreensão de todos os intervenientes sobre os processos (que são diferentes para a carreira docente e outras carreiras) e os respetivos papéis (avaliadores e avaliados). No caso dos docentes, finalizar o processo de avaliação dos docentes pelos estudantes, resultante da proposta do Conselho Pedagógico.
- Definir, através do GaFDP um programa de formação de natureza profissional dirigida aos profissionais da ESEL (específica, dirigida ao desempenho da função e/ou transversal) decorrente de processo de avaliação de necessidades com diferentes fontes (colaboradores, responsáveis de serviço e coordenadores), com concretização interna (sempre que se justifique por razões organizacionais ou financeiras) ou externa.
- Promover o equilíbrio, retenção e qualificação dos colaboradores docentes a tempo parcial, ajustando a sua dimensão às necessidades (neste momento imprevisível face às dificuldades

de colocação de estudantes em ensino clínico, devido à pandemia por COVID-19). Neste contexto, continua fundamental:

- perspetivar novas formas de contratação, alicerçadas em projetos de cooperação com as instituições de saúde, que corporizem um trabalho de parceria, nos locais de realização de ensino clínico;
- dar continuidade à regulamentação dos processos de contratação através de um procedimento de recrutamento criterioso que dote a ESEL duma bolsa de recrutamento com garantias de qualidade técnico-científica e pedagógica;
- estruturar e implementar um programa formativo, com evidência do projeto formativo da escola e dos seus princípios, dirigido a estes colaboradores, incluindo follow-ups regulares.
- Persistir na adoção de medidas de gestão de recursos humanos com vista a conciliação entre vida pessoal, familiar e profissional, nomeadamente no que respeita a regimes de horários e outras medidas de flexibilização. Neste particular a adoção e regulação do teletrabalho mantém-se prioritária sempre que isso se revele adequado e compatível com as obrigações de prestação de serviço da ESEL.
- Reforçar a relação interpessoal através do estímulo e apoio à realização de eventos de carácter social, cultural e desportivo que envolvam toda a comunidade escolar e à participação nas diferentes atividades que decorrem na ESEL, em particular, nas datas e cerimónias marcantes da Escola. É previsível a necessidade de adaptar às novas condições de segurança que será necessário garantir, mas importa encontrar soluções criativas de modo a promover a participação de todos e a sua ligação à Escola. Neste sentido será mantido:
 - o apoio a estruturas promotoras da participação de estudantes e profissionais em atividades desta natureza, como é o caso da Associação de Estudantes (AEESEL) ou da

Tuna de Enfermagem de Lisboa, apoio que será alargado a outras que venham a ser criadas;

- o reforço da utilização das ferramentas digitais e redes sociais da ESEL para estimular a participação e reforçar a coesão.
- retoma da atividade presencial como forma de potenciar a comunicação interpessoal e recuperar dinâmicas de cooperação e interajuda, prejudicadas pelas regras de segurança sanitária impostas pela pandemia.

3 – Promover um *campus* ambientalmente sustentável, seguro e saudável, que incorpore as preocupações ambientais, a promoção da saúde e da segurança no seu projeto educativo e laboral.

o Posicionar a Escola como um contexto promotor de saúde junto da comunidade académica.

Neste contexto:

- Definir e divulgar, de forma exaustiva, as regras de conduta individual fora e dentro do espaço escolar para garantir a segurança de todos e a manutenção da Escola como um espaço seguro (considerar as orientações da DGS e tutela quanto à COVID-19);
- Apoiar e promover ações no âmbito da responsabilidade social no âmbito do Observatório da Responsabilidade Social de Instituições do Ensino Superior (ORSIES) em que a ESEL está integrada;
- Manter o apoio a iniciativas com vista à adoção de comportamentos saudáveis (por exemplo o Programa Saúde e Bem-estar dos Estudantes do Ensino Politécnico), garantindo a participação dos estudantes e a sua articulação com os projetos formativos da Escola;
- Realizar iniciativas, sempre que possível presenciais, que evidenciem este propósito, a partir dos grupos já existentes, mas também a partir dos departamentos, individualmente ou em articulação com outros. Poderão ser ações relacionadas com datas comemorativas (por exemplo Dia Mundial da Saúde, do Combate à Obesidade, Sem Tabaco ou da Saúde Mental que nos últimos casos já têm sido objeto de iniciativas), bem como a iniciativas no âmbito dos programas de acolhimento de novos estudantes;
- Adotar um programa articulado e sistemático de medidas que minimizem o impacto ambiental negativo do funcionamento da Escola com vista à manutenção do galardão Bandeira Verde Eco-Escola, com particular atenção às temáticas relacionadas com a água,

resíduos e energia, garantindo o envolvimento de toda a comunidade e a sua articulação com os projetos formativos da Escola. A desmaterialização dos processos (de que a generalização da utilização do IportalDoc é um exemplo) e a redução do consumo de papel continuará a ser uma prioridade no curto prazo, mas também a poupança de água e energia. Neste contexto será dada continuidade à desmaterialização de processos académicos na Secretaria Virtual e à renovação do acervo documental do Centro de Documentação com ênfase em livros e revistas em formato digital. Serão apoiadas e integradas todas as iniciativas oriundas dos serviços, departamentos, gabinetes e grupos de trabalho;

- Promover a segurança em todas as atividades nos diferentes polos da Escola, quer pela identificação e prevenção dos riscos, quer pela capacidade de resposta rápida a qualquer acidente/incidente. Neste ano, irá ser dada especial atenção ao levantamento da situação, com vista à preparação, definição e implementação de planos de segurança;
- Abertura de concurso para projetos, numa lógica de orçamento participativo, nas áreas do ambiente, inclusão e comportamentos saudáveis, abertos a toda a comunidade, acompanhados de incentivos e recompensas à participação e à qualidade desses projetos.
- Prosseguir, de forma faseada e de acordo com disponibilidades financeira, as intervenções na estrutura física do polo Calouste Gulbenkian que possibilitem melhores condições de funcionamento. Esta dimensão considerará, evidentemente, as candidaturas ao PRR, já com financiamento (remodelação da residência) e a aguardar o resultado da candidatura (projeto de eficiência energética dos edifícios do polo Artur Ravara e Calouste Gulbenkian, que envolve também a Escola Superior de Tecnologias da Saúde, do Instituto Politécnico de Lisboa).

- Propor a implementação de um novo modelo de utilização dos parques de estacionamento do polo CG, numa perspetiva de gerar receita, para garantir a sua própria manutenção e obter fundos para aplicação em projetos de melhoria ambiental.
- Criar novos espaços de estudo e trabalho, no espaço exterior com a instalação de mobiliário adequado com rede wireless para permitir a sua utilização sempre que as condições climáticas o permitam.
- Manter a avaliação permanente da infraestrutura tecnológica existente, nomeadamente quanto às recentes alterações ao parque informático que o tornaram mais ágil e flexível e mais adequado às necessidades específicas e à recente autonomização da estrutura da ESEL, neste domínio.
- Assegurar a proteção dos dados pessoais em todos os processos administrativos e académicos, através da sua monitorização permanente e da criação de regulamento interno que concretize os procedimentos a ter em conta em toda a atividade da escola.

4 – Redefinir o projeto educativo, os seus desenhos curriculares e metodologias, as áreas, dimensões e objetivos e a sua complementaridade e continuidade, para formar cidadãos socialmente responsáveis, com pensamento crítico e autónomo.

- o Decorrentes do processo de avaliação do Curso de Enfermagem, grau de licenciado, pela A3ES, cuja conclusão se perspectiva ainda para o ano de 2022, são esperadas eventuais alterações e melhorias que garantam o rigor e aumentem a qualidade do processo formativo, reforcem a criatividade e a atratividade dos estudantes às salas de aula, combatam o absentismo e promovam o sucesso.
- o Estarão em funcionamento os novos cursos de mestrado (gestão em enfermagem e nas áreas de enfermagem médico-cirúrgica (enfermagem à pessoa em situação crítica, à pessoa em situação crónica, à pessoa em situação paliativa), enfermagem comunitária (enfermagem comunitária e de saúde pública e de saúde familiar), enfermagem de reabilitação, enfermagem de saúde infantil e pediátrica, enfermagem de saúde mental e psiquiátrica e enfermagem de saúde materna e obstétrica. Espera-se uma procura consistente com as vagas disponibilizadas, garantia do sucesso e sustentabilidade desta formação.
 - Continuar a preparar os docentes e a (re)organizar recursos em áreas emergentes ou em grande desenvolvimento com vista ao alargamento da oferta formativa a outras áreas, nomeadamente pós-graduações dirigidas às competências acrescidas atribuídas pela Ordem dos Enfermeiros ou noutras áreas, e das estratégias para as desenvolver, incluindo a avaliação dos recursos internos existentes e as necessidades de reforço (incluindo eventuais alianças com parceiros estratégicos). É previsível, a reedição da pós-graduação em Supervisão Clínica e a entrada em funcionamento das pós-graduações em Enfermagem do Trabalho (em parceria com a Escola Nacional de Saúde Pública e a UCS-Cuidados Integrados de Saúde, SA) e Gestão em Enfermagem, eventualmente em

Integridade Cutânea e Gestão de Feridas e Cuidado Emocional em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica. Prosseguirão os trabalhos na área da Estomaterapia. Mantém-se a necessidade de estruturar planos de estudos flexíveis e adaptáveis a percursos formativos diversificados, equacionando as metodologias de ensino/aprendizagem, tirando partido das novas ferramentas disponíveis, com impacto na atratividade da formação, na qualidade da aprendizagem e, conseqüentemente, no sucesso académico, indo assim ao encontro das necessidades e expectativas do nosso público alvo.

- o Completar o processo de substituição da plataforma de e-Learning Blackboard, em uso, pela plataforma Moodle já largamente usada nas instituições de ensino superior.
- o Dar continuidade ao trabalho já desenvolvido relativamente ao programa de doutoramento com a Universidade de Lisboa (que foi submetido à reaccreditação pela A3ES em 2021), nomeadamente, a reformulação da equipa da ESEL na Comissão Científica, o reforço da área científica de enfermagem nessa Comissão bem como promover um crescente envolvimento do corpo docente da ESEL e dos seus projetos de investigação, em estreita articulação com o CIDNUR.
- o Promover a formação e desenvolvimento profissional dos enfermeiros e outros profissionais, através da realização/participação em parceria de ações de formação e eventos de carácter científico, da responsabilidade, quer da estrutura de formação e desenvolvimento profissional, quer dos departamentos ou cursos ou de projetos em curso. Todas as iniciativas, em que seja aplicável, devem obter acreditação e creditação de atividades formativas pela Ordem dos Enfermeiros e garantir retorno financeiro ou, no mínimo, não ter custos acrescidos.
- o Promover a aprendizagem ao longo da vida baseada na participação em projetos sociais e voluntariado. As atividades promovidas pelo Núcleo de Voluntariado e Cidadania serão estimuladas, mas importa alargá-las, integrando, de forma articulada, iniciativas de outros agentes.

- o Promover a empregabilidade e aprendizagem ao longo da vida:
 - Como já foi referido, o Gabinete de Empreendedorismo e Inovação entrou em funcionamento. Perspetiva-se assim, a breve prazo, a criação de uma dinâmica de criação de oportunidades de emprego/negócio ou produtos inovadores;
 - Também o Gabinete Alumni já está em funcionamento. Espera-se que contribua de forma decisiva, para o fortalecimento dos laços de pertença à escola, para a promoção de oportunidades de participação em eventos, projetos e formações em condições mais favoráveis e estimulantes da continuidade da sua aprendizagem.
- o Garantir a justiça, transparência e equidade no acesso e frequência das formações da ESEL, assegurando o acesso em qualquer momento do percurso de vida das pessoas e a captação do melhor capital humano:
 - Manter a oferta de vagas para concurso especial de acesso para maiores de 23 anos, promovendo assim o acesso à formação para pessoas que já não possuem condições para se candidatarem no concurso nacional de acesso ao ensino superior, bem como vagas destinadas aos restantes regimes de acesso previstos na legislação (Estudantes Internacionais e Reingresso e Mudança de Par Instituição/Curso no Ensino Superior e Acesso para Titulares de Cursos Superiores);
 - Manter iniciativas com o Dia Aberto da ESEL e a nossa participação na FUTURÁLIA, dando a conhecer aos potenciais candidatos, o nosso ambiente académico e a formação aqui ministrada;
 - Oferecer Cursos de Verão, privilegiando formação online ou mista, com vista a proporcionar outras oportunidades de formação e aprofundar temáticas específicas decorrentes das necessidades da comunidade e dos contextos profissionais, trazendo novos públicos à ESEL, de diferentes origens e nacionalidades, dando também a conhecer a Escola, a sua formação e os seus saberes.

- Manter, no âmbito da ação social, uma intervenção cuidada, dirigida à identificação de situações de natureza social que possam condicionar a frequência dos cursos, criando e propondo mecanismos de apoio que possam eliminar ou minimizar os seus impactos negativos, combatendo o abandono e o insucesso, particularmente na atual situação causada pela pandemia:
 - Utilizar a Residência como recurso de ação social, continuando a melhoria das instalações dando cumprimento ao seu desígnio de serviço público.
 - Continuar a proporcionar aos estudantes com dificuldades financeiras contratos de fracionamento do pagamento de dívidas, prevenindo assim o abandono escolar.
- Continuar a monitorizar as taxas de insucesso e abandono de grupos específicos de estudantes (os estudantes oriundos dos “PALOP” apresentam taxas de abandono e insucesso acima da média, por exemplo) e dar continuidade às medidas para melhoria da situação (já foram disponibilizados equipamentos e acessos à internet, acompanhados de formação em tecnologias de informação mas importa dar continuidade noutras áreas de forma a conseguir uma plena integração e melhorar as condições necessárias ao sucesso).

5 – Promover uma estreita ligação à comunidade, reveladora do compromisso com o desenvolvimento dos cuidados e das organizações de saúde com quem a ESEL se relaciona

- Persistir no aprofundamento das parcerias existentes e desenvolver novas parcerias com os contextos de prática clínica através da presença regular de estudantes nos locais de estágio, e novos modelos de organização do trabalho docente que apostem no aprofundamento da relação e na sua continuidade. Esses projetos de intervenção deverão responder aos objetivos de:
 - Promover a articulação entre a teoria e a prática, otimizando a formação e o desenvolvimento profissional, de forma integrada;
 - Desenvolver projetos de investigação, inovação e desenvolvimento na prestação e gestão de cuidados de enfermagem;
 - Assegurar a qualidade na aprendizagem clínica de estudantes de formação inicial e pós-graduada.
- Participar em projetos e atividades multiprofissionais em parceria com as instituições e organizações da comunidade com vista a obter ganhos em saúde para a comunidade, contribuindo com a perspetiva própria da disciplina de enfermagem e com as suas competências profissionais. Esta participação seja individual ou através de estruturas como o Gabinete de Intervenção em Comunidades Educativas e o Gabinete de Voluntariado e Cidadania deve, sempre que possível, envolver a comunidade, particularmente os estudantes estimulando compromissos de partilha e divulgação dos seus resultados à comunidade escolar de forma a dar visibilidade e potenciar o trabalho realizado. O desenvolvimento de programas formativos em parceria, como é o caso do Curso de Pós-Graduação em Enfermagem do Trabalho e do Curso de Pós-Graduação em Estomatoterapia

(com a Associação Portuguesa de Enfermeiros de Cuidados em Estomaterapia) são exemplos destas atividades.

- o Estimular a realização de iniciativas (dos diferentes departamentos, núcleos e gabinetes, da AESEL, mas também dos órgãos da ESEL) que visem intervir no espaço público de debate sobre temas estruturantes na área da saúde, da enfermagem e do seu ensino, numa realidade complexa e em rápida mudança que deve interpelar todos os que nele vivem e trabalham.

6 – Tornar a investigação uma marca distintiva da escola, promovendo a participação dos estudantes nos projetos desenvolvidos, criando incentivos e proporcionando as condições necessárias ao seu desenvolvimento.

o Continuar a apoiar a reestruturação da dimensão investigação na ESEL (incluindo a sua revista), nomeadamente o Centro de Investigação (CIDNUR) e a sua coordenação, em estreita colaboração com esta e suportando o seu plano de desenvolvimento e de atividades. Concretamente:

- Promover uma cultura de investigação, concretamente uma investigação que atravessasse todos os ciclos de estudos, que seja uma marca na produção e relação pedagógica, e que seja um guia para a produção e lecionação de conteúdos em todos os ciclos de estudos. O 2º e 3º ciclos de estudos deverão estar particularmente comprometidos com este desígnio.
- Manter o suporte ao CIDNUR, com os recursos financeiros que lhe permitam suportar a sua atividade, priorizando-o dentro das disponibilidades existentes. Para além das verbas provenientes do orçamento da escola também será disponibilizada verba ao abrigo do protocolo com a CGD para incentivo à dimensão de investigação.
- Reforçar a sua autonomia, incluindo a gestão dos recursos financeiros atribuídos e dos financiamentos obtidos a partir da definição da sua estratégia de desenvolvimento e prioridades e das regras e critérios de avaliação dos seus projetos e atividades;
- Persistir no esforço para melhorar as condições proporcionadas aos docentes para a atividade de investigação, com base num processo de contratualização onde se incluem as licenças sabáticas ao abrigo do artigo 36º do ECDESP;
- Reforçar a estrutura de investigadores e de apoio a projetos de investigação e publicação com recursos qualificados que permitam não apenas, apoiar a procura de projetos e

parceiros, a sua submissão com sucesso a programas de financiamento, mas também o seu acompanhamento e divulgação;

- Apresentar candidaturas com projetos sólidos em todos os programas e concursos em que a ESEL é elegível. Mais do que propor um objetivo numérico de projetos apresentados e/ou aprovados, nesta fase, importa alargar o mais possível a participação da ESEL e o desenvolvimento de competências dos investigadores.

7 – Reforçar a internacionalização, aumentar a mobilidade e a procura de parceiros e projetos promotores do desenvolvimento.

- Continuar a desenvolver informação em inglês sobre a escola, a sua formação e investigação, integrando-a no site da ESEL, de modo a tornar acessível informação relevante sobre viver, estudar e investigar na ESEL, condição importante na atratividade internacional da ESEL (parceiros estratégicos e estudantes internacionais);
- Fazer a revisão dos protocolos de mobilidade existentes (no âmbito do Programa Erasmus e outros) de forma a selecionar aqueles que se justifica manter, e procurar novos parceiros de forma a aumentar, logo que possível, os fluxos de mobilidade já existentes em 20% e a participação em projetos internacionais;
- Promover o desenvolvimento de formação em língua inglesa, quer na oferta formativa formal quer noutras atividades formativas suscetíveis de atrair à ESEL estudantes, docentes e não docentes. Organizar uma Semana Internacional Erasmus, logo que haja condições para a sua realização presencial ou, em alternativa, um formato online, parece poder contribuir para a divulgação da escola e dos seus projetos de formação, investigação e serviço à comunidade;
- Manter a participação em redes internacionais (FINE – European Federation of Educators in Nursing Science, European Academy of Nursing Sciences, Rede Académica das Ciências da Saúde da Lusofonia, Florence Network) e alargamento a outras;
- Manter a cooperação com países de língua portuguesa, nomeadamente em Africa, contribuindo assim para o desenvolvimento da saúde e da enfermagem desses países. Em concreto, avaliar a possibilidade de alargar a oferta formativa de 2º ciclo na UniMindelo e promover a nossa escola e a sua formação, particularmente de 2º e 3º ciclos, junto das universidades brasileiras através da participação em Feiras e outros eventos de divulgação;

- o Reforçar as competências de gestão de projetos Erasmus+ em articulação com a estrutura de apoio a projetos de investigação e publicação.
- o Consolidar a dimensão de reconhecimento de graus académicos estrangeiros, importante fator de atratividade de novos estudantes, particularmente para a formação de 2º e 3º ciclos e estudantes internacionais.

8 – Renovar a imagem da ESEL, a sua estratégia de comunicação e divulgação da escola, das suas atividades e dos seus resultados.

- Consolidar o Gabinete de Comunicação e Imagem que, em estreita relação com a Presidência, fará a gestão de toda a comunicação (excluindo os processos de comunicação formais entre profissionais e serviços da ESEL ou com entidades externas) nomeadamente, a gestão e dinamização do sítio da Escola e outros sítios específicos relacionados com eventos e projetos da ESEL e o tratamento da informação em termos da sua adequação à imagem da escola e a sua difusão pelas diferentes ferramentas (sítio da ESEL, redes sociais, mailing lists, em suporte de papel ou noutros suportes, écrans informativos, entre outros):
 - Reforçar esta área com recursos qualificados na área da comunicação, profissionalizando esta importante dimensão na afirmação da ESEL.
 - Continuar o processo de uniformização da imagem da ESEL, para garantir a sua clara identificação na comunidade, e das regras de utilização dos seus símbolos, consistente em todos os dispositivos da sua responsabilidade e na identificação dos seus profissionais (desde flyers, programas ou cartazes de divulgação de eventos, até a layouts de posters e diapositivos, passando por cartões de apresentação ou assinaturas no mail institucional);
 - Consolidar a reformulação feita ao sítio da escola em termos de imagem e organização, e dar-lhe continuidade nomeadamente quanto à necessidade de ser duplicado em língua inglesa (eventualmente, não integralmente), avaliando e introduzindo melhorias com vista à sua apresentação e facilidade na navegação, ser atrativo e criador de impacto pelos conteúdos apresentados;
 - Reforçar a presença da Escola nas redes sociais, nomeadamente Facebook, Instagram e incluir o Twitter e o LinkedIn;

- Centralizar os conteúdos informativos produzidos por todos os Gabinetes e pelos profissionais envolvidos em projetos ou atividades com relevância e notoriedade interna ou externa (esta produção é inerente à participação/organização de todas as atividades e projetos);
- Estimular a organização ou coorganização de eventos de carácter científico e profissional, particularmente internacionais, aproveitando e potenciando a nossa estrutura física, localização privilegiada e autonomia administrativa e financeira, reforçando as parcerias já existentes, e procurando novos parceiros para a sua realização;
- Participar em eventos de divulgação da ESEL e da sua oferta formativa, alargando, logo que possível, estas iniciativas à dimensão internacional.

Nota final

O ano de 2023 apresenta-se-nos, mais uma vez, como um ano de difícil planeamento. A situação de pandemia não apenas fez com que toda a atividade da ESEL fosse ainda fortemente condicionada no ano em curso (com atrasos significativos, principalmente na vertente clínica dos cursos), mas também porque introduz a necessidade de fazer face um conjunto de constrangimentos e imprevisibilidade no seu funcionamento futuro, cuja dimensão é ainda de difícil compreensão na sua extensão e profundidade. A atividade letiva na sua dimensão clínica cujo atraso condiciona um planeamento normal (mesmo admitindo que não se verificará um eventual recrudescimento da pandemia por COVID-19) e a elevada inflação com impacto quer nas previsões de despesa quer também na previsão de receitas, provenientes, principalmente da atividade letiva (propinas), condicionarão as necessidades de recursos humanos e as condições e disponibilidade para o seu desempenho, e de recursos financeiros (no que respeita à realização de receitas próprias, mas também a previsíveis aumentos na despesa), mas não pode impedir o processo de desenvolvimento da Escola e a prossecução da sua missão. Ainda assim, esperamos poder retomar o ano letivo 2023/2024 com uma situação já próxima da normalidade.

A implementação do Sistema Interno de Garantia da Qualidade continuará no centro das nossas atenções bem como a adequação dos recursos humanos, em particular a renovação do corpo docente e o reforço de toda a estrutura não docente, não apenas ao nível da compensação de saídas como da sua maior qualificação para melhor responder às necessidades da Escola. São elementos críticos para que, em condições cada vez mais desafiantes, seja possível manter, a concretização da nossa missão. Que se concretizará na área da formação, na operacionalização das propostas de melhoria no caso do 1º ciclo e na reacreditação do curso de enfermagem, grau de licenciado, na oferta de novos cursos no 2º ciclo e de outras formações pós-graduadas que vão ao encontro das necessidades do país e do

sistema de saúde e das expectativas do nosso público alvo e ainda no reforço da ESEL no programa de doutoramento em enfermagem realizado com a Universidade de Lisboa em estreita articulação com o CIDNUR, os seus investigadores e os seus projetos.

Na área da investigação é expectável começar a perceber os resultados da dinâmica imprimida desde a criação do CIDNUR, mobilizando os nossos recursos de forma a tornar a investigação, uma marca distintiva da escola, promovendo, igualmente, a participação dos estudantes nos projetos desenvolvidos. E, em conjunto, contribuir para manter e, se possível, reforçar uma estreita ligação à comunidade, reveladora do nosso compromisso com o desenvolvimento dos cuidados e das organizações de saúde e da comunidade em que estamos inseridos.

Estamos certos que o conjunto de medidas que apresentamos, ainda que com a prudência que a situação atual impõe, permitem perspetivar um ano de 2023, que concretize a continuidade de um caminho de desenvolvimento em torno dos eixos estratégicos definidos e que a dinâmica da Escola, os seus projetos e realizações tenham a visibilidade necessária na nova imagem e estratégia de comunicação da ESEL. Para que a próxima equipa que virá ocupar a Presidência encontre as melhores condições possíveis para projetar ainda mais a ESEL para um futuro consistente, com a participação de todos e, assim, alcançar o lugar que merece e deseja no panorama das instituições de ensino superior e de enfermagem, em particular.